



Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

RECURSOS FÍLMICOS E PROMOÇÃO DA ALTERIDADE NA FORMAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO: METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM CUIDADO INTEGRAL

Marina Maria Barbosa de Oliveira¹; Karina Perelli Randau¹

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas - PPGCF, Departamento de Ciências Farmacêuticas - DCFar, Centro de Ciências da Saúde - CCS, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Grupo de Pesquisas Cultiva Saúde; Recife - PE, Brasil.

Email do autor principal: karina.prandau@ufpe.br

INTRODUÇÃO: Na educação, as Tecnologias da Informação e Comunicação são ferramentas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, os filmes desempenham um papel fundamental, auxiliando no aprimoramento do aprendizado e engajando os estudantes singularmente. O cinema educativo, como prática social transformadora, é essencial para a emancipação, o desenvolvimento da criticidade e a transformação da realidade, elementos centrais da teoria freiriana, contribuindo para práticas libertadoras que promovem a ressignificação dialética em diversos aspectos. Dessa forma, a disciplina de Cuidado Integral foi pensada a partir da importância da reflexão sobre a práxis, buscando novas formas e conteúdos possíveis para os atos de ensinar e aprender, tendo em vista o inacabamento humano e dos saberes. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da disciplina de “Introdução ao Cuidado integral” pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas/UFPE através do uso de metodologia ativa do tipo Sala de aula invertida, *Storytelling*, Seminários e Discussões. **MATERIAL E MÉTODOS:** A proposta metodológica foi pautada no discurso do sujeito coletivo, nas políticas de saúde pública brasileiras associada a artigos científicos/livros e filmes indicados e articulados com a ementa, objetivos de aprendizagem e temática da aula, baseada na Pirâmide de Glasser, para que na atividade extraclasse, o estudante ressignificasse o conteúdo antes da discussão em sala de aula. Semanalmente, foi indicado a leitura e o filme ligado as questões da temática escolhida. A aula foi ministrada pelas docentes, e em seguida a discussão sobre o tema, no semestre 2026.1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram trabalhadas dez temáticas sobre as principais políticas do SUS no Brasil. O uso de filmes como objetos estéticos e críticos promoveu uma interação dialógica com os 16 alunos, estimulando a alteridade, o deslocamento de si e o distanciamento de ideologias prévias, o que permitiu a reconstrução de percepções sob um novo olhar. Ao assistir às obras, os estudantes engajaram-se em um processo simbólico de aprendizagem que, aliado a leituras e discussões, ampliou o senso crítico e a reflexão. Como instrumento de avaliação da aprendizagem, foi realizado a preparação prévia e articulação filme-teoria (20%), Atitude crítica, escuta dialógica e argumentação (40%) e a Síntese da práxis (40%) (relação teoria, política pública → filme → realidade/projeto/ação), os alunos produziram textos e cinco resumos para





evento acadêmico. Essa atividade integrou a articulação entre os filmes, os artigos teóricos e as políticas públicas de saúde, evidenciando a apreensão dos conteúdos e o desenvolvimento do pensamento crítico. Dessa forma, os filmes foram utilizados como instrumento para obtenção de aprofundamento nas discussões temáticas, promovendo, um processo social de aprofundamento de conhecimento. **CONCLUSÃO:** Essa interação entre espectador e filme é essencial para o processo de aprendizado, pois envolve a mente do espectador em um nível cognitivo e emocional. A recepção de filmes exige a ativação de habilidades de interpretação, análise e síntese, tornando-se uma oportunidade valiosa para a aprendizagem significativa sobretudo no ensino superior.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia Ativa, Cinema e educação, Pós-Graduação.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA, ENSINO E EXTENSÃO: Educação em Saúde, Ensino em Ciências Farmacêuticas, Formação Profissional, Metodologias Ativas de Ensino, Educação Permanente, Extensão Universitária, Práticas Integrativas e Complementares, Inovação no Ensino da Farmácia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MORIN, E. O cinema, ou O Homem Imaginário – Ensaio de Antropologia Sociológica. (trad. Luciano Loprete). São Paulo: É Realizações, 2014. p. 69-70. NAPOLITANO, M. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003. NUNES, A.L.R.,

NAPOLITANO, M. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.

NUNES, A.L.R., SUAREZ, A.R., FERREIRA, D.R., COLMAN, D.T. (2021). Cinema, educação e Paulo Freire: o estado do conhecimento das teses e dissertações de 2016 a 2021. *Revista Extraprensa*, 15(1), 45-65.

<https://doi.org/10.11606/extraprensa2021.192467>

VIEIRA, G.C., NASCIMENTO, R.S., BITTENCOURT, L.P. Cinema e Educação: A utilização de filmes como Ferramenta Educacional Ativa e Reflexiva. *Revista Eixos Tech*, [S. l.], v. 11, n. 4, 2024. DOI: 10.18406/2359-1269v11n42024432. Disponível em: <https://mis.pas.ifsuldeminas.edu.br/index.php/eixostech/article/view/432>. Acesso em: 13 jul. 2026.

